

P 1117

Impacto da implementação de medidas para redução do tempo de início de antimicrobianos em pacientes com sepse – coorte prospectiva

Aloma Luz da Silva; Jaqueline Sangiogo Haas; Rafael Barberena Moraes; Josi Vidart; Vanessa Oliveira; Carlos Mallmann Neto; Gilberto Friedman - HCPA

Objetivo: Avaliar o impacto da implementação de processos, como automação da dispensação de antimicrobianos, avaliação precoce por time de resposta rápida e treinamento de equipes de enfermagem, na redução do tempo de início de antimicrobiano em pacientes com sepse grave e choque séptico. Métodos: Coorte prospectiva que incluiu pacientes com diagnóstico de sepse grave e choque séptico internados em hospital terciário entre março de 2013 e outubro de 2015. Foram coletados dados relacionados à epidemiologia, aos escores de gravidade, tempo de início de antimicrobianos após diagnóstico e mortalidade. Resultados: O tempo aferido para início do uso de antimicrobianos após diagnóstico de sepse reduziu significativamente com a implementação da dispensação automática de medicações (inicial 6h50min ± 9h09min vs 5h19min ± 9h10min). O início da atividade de um time de resposta rápida (TRR) formado por intensivista e com gatilhos específicos de atendimento reduziu o tempo adicionalmente para 3h40min ± 4h36min. Após o treinamento de toda a equipe de enfermagem para identificação e manejo de sepse grave, ocorreu redução do tempo de início de antibiótico para 1h46min ± 1h26min após o diagnóstico (ANOVA = 0.001). Não ocorreu redução da mortalidade ao longo do tempo após implementação das medidas descritas. Conclusão: A adequação ao início precoce do uso de antimicrobianos em pacientes com sepse grave e choque séptico exige uma cultura institucional que priorize o fluxo de atendimento, o cuidado multidisciplinar e a educação continuada dos profissionais. Unitermos: Sepse